



Elio Fontoura

@eliofontoura

A história da revolução definitiva da odontologia no século XXI

Por Elio Fontoura

O ano era 2009, o então professor de Ortodontia Sidmarcio Zirolto teve uma ousada ideia que mudaria para sempre a Odontologia, mas vamos voltar um pouco no tempo pra contar direito essa história.

Graduado em 1995 na Faculdade de Odontologia pela UNIPAR, Zirolto sempre foi um estudante muito dedicado, disciplinado e inquieto com os moldes tradicionais da área. Tão logo cursou sua primeira especialização em Ortodontia, na sequência um mestrado na mesma especialidade, especialização em cirurgia bucomaxilofacial, especialização em implantes, sem contar os inúmeros cursos de aperfeiçoamento e habilitação.

Sua história até então não se diferenciava muito de milhares de cirurgiões-dentistas que estão constantemente em busca de aperfeiçoamento e destaque profissional. Até que em meados de 2002, ao término de um namoro, Zirolto buscou um dermatologista para eliminar uma ruga de testa e dar um “up” no visual. Ao fazer um procedimento com toxina botulínica ele percebeu como seria “simples” e “fácil” essa técnica para mãos habilidosas de um cirurgião-dentista. “Claro que na época eu não tinha o conhecimento de como se chegar a um diagnóstico, quais seriam os pontos de aplicação, apenas analisei a técnica que era feita e o quão simples era resolver aquela ruga”, conta o Dentista.

Zirolto relata ainda que avaliou as questões de custo e como isso poderia trazer lucratividade também para a classe odontológica. Esse episódio aconteceu na época que ele fazia o mestrado, o que ajudou muito na visão de pesquisador. Foi então que iniciou seus estudos por conta própria. Buscando artigos ele se deparou com centenas que falavam sobre a aplicação estética e pouquíssimos sobre o uso da toxina botulínica para tratar bruxismo e dor orofacial, “esse momento foi um divisor de águas, a partir dali eu tinha certeza que deveria pesquisar mais sobre o assunto e trazer isso para a Odontologia”, relata Zirolto. Este fato o motivou a seguir nas pesquisas e experimentações, que fazia nele mesmo e alguns pacientes quando começou a dominar as técnicas.

Antes de entrar a fundo o Mestre buscou o Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR), questionando o uso da toxina botulínica e na época recebeu uma negativa de utilização. Não satisfeito, Zirolto tentou comprar a Toxina do laboratório Allergan, mas havia outro problema, o Botox® havia sido registrado na ANVISA apenas para médicos e ele não poderia realizar a compra¹. Foi então que encontrou outra marca comercial, o Dysport que era registrado na Anvisa para profissionais da saúde.

Ainda que com uma negativa do CRO/PR, o Cirurgião-dentista se amparou na própria lei que rege a profissão da Odontologia, a Lei 5.081/1966, que regula o exercício da odontologia, assim define em seu Artigo 6º: *compete ao cirurgião dentista: II - prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em odontologia*. Dessa forma, nenhuma infração estaria incorrendo se o objetivo fosse prioritariamente terapêutico, estando assim em acordo com o objetivo fim da profissão.

Parecia simples, mas os desafios mal haviam começado, o pioneirismo trás aqueles que querem andar juntos e também os que vão contra. Com essa história não foi diferente. Após alguns anos estudando e pesquisando veio a ideia de disseminar esse conhecimento, foi então que ele me encontrou, eu Elio Fontoura, publicitário e especialista em marketing, que na época desenvolvia um projeto junto a uma das Unidades de uma Faculdade que ele ministrava. Foi o “*timing* perfeito”, digo sem falsa modéstia que o momento em que sentamos para falar do projeto, deveria estar nos livros de história da Odontologia moderna, ali não apenas concretizamos uma parceria que colocaria em prática e difundiria aquela ideia, como principalmente



Sidmarcio Zirolto
Pioneiro na HOF

1. A Allergan só alterou esse registro em 2010 – após os primeiros cursos – onde passou a ser comercializado para profissionais da saúde que possam o prescrever.



Primeiro curso de preenchimento orolabial.

criamos juntos uma força de atitude e coragem para revolucionar para sempre a Odontologia Mundial.

Desse encontro em meados de 2009, agora voltando ao início do artigo, surgiu o primeiro Curso de Habilitação em Toxina Botulínica para fins terapêuticos da Odontologia, nos dias 28 e 29 de novembro de 2009. O foco do curso naquele momento era tratar a questão funcional, distonia facial, distonia mandibular ou qualquer alteração involuntária de músculos como por exemplo o bruxismo. Aquela estrutura de curso que foi rapidamente aceita pelo mercado e replicada exponencialmente por dentistas de todo o Brasil, dava início a grande revolução que estava por vir.

Quando o Ziroldo me falou sobre a ideia, imediatamente percebi que o que estava por vir com essa ideia era grande, mas não poderia imaginar o quão rápido seria a aderência no mercado. Logo nos primeiros cursos vinham dentistas de todo o Brasil que assistiam o curso e replicavam em suas cidades. No começo achamos ruim, mas logo entendemos que isso era fantástico, aquele projeto que criamos iria tomar uma proporção gigantesca.

Segundo Sidmarcio Ziroldo, o primeiro curso de capacitação com toxina botulínica da história da Odontologia brasileira mostrou para o cirurgião dentista um aumento no leque de ferramentas que tinha para oferecer aos seus pacientes. Os cirurgiões-dentistas possuem uma destreza que os torna capaz de realizar uma obra de arte. Todos os tratamentos que fazem, cada qual na sua especialidade, requerem muito treinamento e dedicação para alcançarem resultados espetaculares. Porém o cirurgião-dentista já fazia uma obra de arte, entregando-a sem moldura. A toxina botulínica e o preenchimento vieram para ser a moldura, para o dentista entregar um serviço completo, restabelecer a parte funcional, a parte interna do sistema estomatognático e finalizar com maestria esta “pintura”, entregando para o paciente um tratamento completo, tanto na parte funcional quanto estética.



Primeiro curso de
toxina botulínica
na odontologia. ■

Com esse pensamento Zirolto e equipe começaram a desenvolver novas ideias para tornar a moldura cada vez mais bonita, agora havia um novo sentido na área de atuação do odontólogo e um novo mercado a ser explorado. Surgiram então os cursos de preenchimento orolabial, fios de sustentação, redução de papada, lipoaspiração facial, bichectomia entre outros.

Em 2011, Zirolto foi contratado por uma indústria farmacêutica para fazer a expansão comercial de uma marca de Toxina Botulínica que abraçou a Odontologia, nessa época começaram a aparecer algumas dúvidas técnicas relacionadas a utilização do fármaco e à prática clínica, o profissional realizava os procedimentos mas não tinha mais cursos onde se aprofundar. Foi então que surgiu a ideia de criar um curso de especialização nessa área com 360 horas e após cerca de três anos, com o apoio de uma Universidade, foi aprovada junto ao Ministério do Ensino e Cultura (MEC) a *Especialização em Harmonia Facial* (ainda não tinha o nome atual), criada efetivamente em 2014 para ser lançada no ano seguinte.

A primeira Especialização da área cujo nome ainda era o extenso: *Harmonização Orofacial com Toxina Botulínica e Implantes Faciais* aconteceu em 2015 e podemos nos orgulhar de dizer que o Brasil é o pioneiro.

O próximo grande marco aconteceu em 2016, quando a resolução 176 do Conselho Federal de Odontologia (CFO) liberou a toxina botulínica e os preenchimentos para estética, buscando uma harmonização facial. Por ter criado a especialidade, o Mestre Sidmarcio Zirolto recebeu o título de especialista pelo CFO, por reconhecimento como coordenador da primeira turma da história.

Na época havia uma grande preocupação com o nome efetivo que se daria a essa especialidade, pois mais uma vez sabíamos que seria uma outra revolução, ou talvez a concretização dessa mudança na área. Como a ideia sempre foi agregar à

Odontologia e não simplesmente criar uma nova área de concorrência com outras classes, criamos o nome Harmonização Orofacial, que logo se tornou super difundido no meio odontológico.

“O termo Harmonização Orofacial e antes Harmonização Facial, foi baseado na especialidade que criamos e depois foi definitivamente consagrado na resolução do CFO. Isso foi um fato muito gratificante, afinal é a primeira do mundo”, comenta Zirolto.

O pioneirismo gerou muitas histórias e muitas críticas, na semana do primeiro curso o professor Zirolto recebeu 40 denúncias éticas no CRO/PR em Curitiba, segundo ele todas sem fundamento e acabaram sendo arquivadas. “Quando eu comprei o primeiro frasco de Toxina Botulínica não existia curso nem nada, havia pouca informação, quando eu olhei para o frasco me perguntei: ué cadê a toxina botulínica?, achei que não tinha vindo nada no frasco” conta em tom de brincadeira o dentista.

Toda essa trajetória que este ano completa 13 anos, transformou definitivamente o cenário da Odontologia, esta revista é uma prova disso. Atualmente temos aproximadamente 80 mil profissionais odontólogos capacitados para fazer uso da toxina botulínica e de preenchedores. Já são aproximadamente 1500 dentistas especialistas em Harmonização Orofacial no Brasil, essa especialização hoje conta com alunos de seis países da América do Sul.

“É um caminho sem volta, tenho o orgulho e a grande satisfação de ter contribuído e continuar substancialmente escrevendo essa história, e principalmente de ver que mudamos a vida de milhares de profissionais tanto do ponto de vista motivacional como financeiro. E por outro lado a maior missão, que é ter mais e mais profissionais mudando a vida de tantas pessoas, nossos queridos pacientes”, conclui Zirolto.



Primeira turma de especialistas em Harmonização Orofacial do Mundo.